



Boletim Informativo

Núcleo de Defesa em Execução Penal

Setembro, Outubro e Novembro/2021



DEFENSORIA PÚBLICA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

NUDEP

NÚCLEO DE DEFESA EM EXECUÇÃO PENAL
DA DEFENSORIA PÚBLICA DO RIO GRANDE DO SUL

APRESENTAÇÃO

Colegas,

Apresentamos a edição de setembro, outubro e novembro/2021 do boletim informativo do NUDEP, que traz muitas novidades em execução penal.

Boa leitura,

Cintia Luzzatto
Dirigente do Núcleo de Defesa em Execução Penal

Você já fez o download da 3ª edição do Manual da Liberdade?

Acesse aqui ou solicite através do e-mail **nudep@defensoria.rs.def.br**.

Clicando aqui, você também pode acessar o Guia de Contatos da Execução Criminal, que contém os endereços, e-mails e telefones das defensorias públicas, varas de execuções criminais e estabelecimentos prisionais do estado. Solicitamos, caso encontre alguma informação desatualizada, que comunique-nos por e-mail (nudep@defensoria.rs.def.br).

SUMÁRIO

4 ATUAÇÃO DO NÚCLEO

10 NOTÍCIAS

15 DICAS CULTURAIS

ATUAÇÃO DO NÚCLEO

Acompanhe a atuação do NUDEP na área de execução penal.

Compartilhe conosco as ações desenvolvidas na sua comarca de atuação para que possamos difundir as práticas que contribuam para o aprimoramento da atuação da defensoria pública como órgão de execução penal.

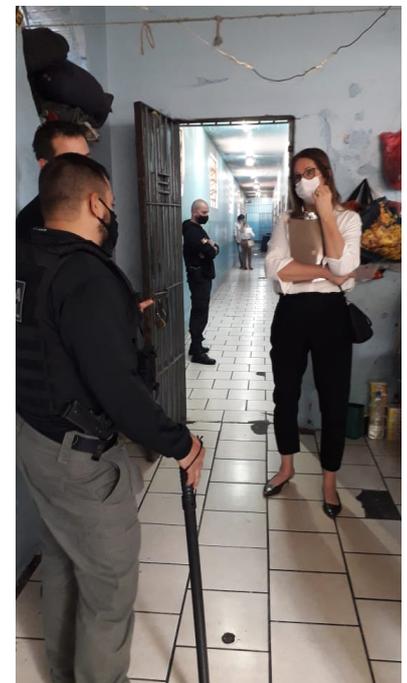


Mutirão em Passo Fundo

Mais de 500 pessoas foram atendidas no maior mutirão realizado pela Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (DPE/RS) nos últimos anos. Promovida em Passo Fundo nos dias 20 e 21 de outubro, a ação aconteceu em três frentes: na Praça da Cuia, situada no centro da Cidade, no Presídio Regional de Passo Fundo e no Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE).

No Presídio Regional de Passo Fundo, dez defensores públicos analisaram os

processos de duzentos apenados e analisados os PECs dos 140 apenados reclusos no Instituto Penal de Passo Fundo. Além disso, foram realizadas inspeções em ambos estabelecimentos, que possui pessoas privadas nos regimes fechado, semiaberto e aberto e no Instituto Penal de Monitoramento Eletrônico. Foram constatadas, dentre outras situações, a superlotação do Presídio Regional, cuja capacidade de engenharia é para alocação de 307 presos, mas abrigava, na ocasião, cerca de 700 pessoas. E no Instituto Penal, as condições absolutamente insalubres e indignas, na medida em que mais de 120 pessoas dividem três alojamentos escuros e sem ventilação, local onde fazem as refeições e passam 23h contínuas. Constatada também a demora na apuração das faltas graves e a falta de tratamento penal. “Essa ação é muito importante para que a Defensoria verifique a situação dessas pessoas, notadamente a observância dos direitos que lhes são garantidos constitucionalmente”, disse a dirigente do Núcleo de Defesa em Execução Penal (NUDEP), Cintia Luzzatto que, encerrada a ação, promoveu reunião com o Poder Judiciário e o Ministério Público para tratar das situações mais prementes.



Dirigente do NUDEP participa de reportagem sobre o Presídio Central



A dirigente do Núcleo de Defesa em Execução Penal da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (NUDEP – DPE/RS), Cintia Luzzatto, participou de matéria veiculada pela RECORD TV, denominada “Presídio Central: a lógica das facções” e exibida no programa Balanço Geral RS.

Na reportagem, que é dividida em quatro episódios, são narrados os problemas

que assolam o local desde sua fundação, até os dias atuais, e o descaso dos sucessivos governos com a superlotação e a absoluta situação de indignidade vivenciada pelos privados de liberdade do local, objeto de ação perante a Corte Interamericana de Direitos Humanos.

O Presídio Central de Porto Alegre, foi erguido no ano de 1959. Em novembro de 2016, o estabelecimento prisional passou a ser chamado oficialmente de Cadeia Pública de Porto Alegre, destinada a pessoas presas cautelarmente. Todavia, muitos condenados cumprem pena no estabelecimento, que é o maior presídio do Estado do Rio Grande do Sul e, atualmente, conta com aproximadamente 3.400 presos.

Sobre as mazelas do estabelecimento, há outros materiais, como um artigo, intitulado “Três dias no Presídio Central de Porto Alegre: o cotidiano dos policiais militares”, publicado por Dani Rudnicki, na Revista de Informação Legislativa (Número 193) e o filme dirigido por Tatiana Sager intitulado “Central”, que narra a vida cotidiana na prisão, exibido nos cinemas em 2017.

Links de acesso aos episódios:

Episódio 1

Episódio 2

Episódio 3

Episódio 4

DPE/RS realiza primeiro atendimento na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados – APAC Partenon

O Núcleo de Defesa em Execução Penal (NUDEP – DPE/RS), por sua dirigente, defensora pública Cintia Luzzatto, acompanhada dos servidores Diego Gabiatti e Daniel Torino, realizou, no final do mês de setembro deste ano, o primeiro atendimento da Defensoria Pública do Estado na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados de Porto Alegre – APAC Partenon.

Na ocasião, foram entregues exemplares do Manual da Liberdade para todos os privados de liberdade



que cumprem pena no local, atualmente em número de 34, nos regimes fechado e semiaberto.

A Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) é uma organização sem fins lucrativos existente no Brasil desde 1972, cuja metodologia prevê que condenados a penas privativas de liberdade sejam recuperados e reintegrados ao convívio social de forma humanizada e com autodisciplina. A APAC Partenon, inaugurada no ano de 2018, estreou o modelo no Estado.

O local encontra-se atualmente em fase de ampliação para receber um número maior de interessados em cumprir a pena privativa de liberdade através desse método.

A dirigente ressaltou a importância do método, que torna possível a efetiva ressocialização do condenado, em ambiente digno, com estrutura para o tratamento penal, com oferta de estudo a todos, trabalho, acompanhamento psicológico e social, dentre outros, sem falar no senso de responsabilidade que adquirem, pois são os próprios condenados os responsáveis pelo gerenciamento do local.

Ao final da ação do Núcleo, a Diretora Célia Rejane Amaral expressou, via mensagem à dirigente, seu agradecimento: “Todos (as) ficamos muito felizes hoje com a tua presença na APAC Partenon. Tua atenção nos fortalece! Que possamos estar juntas em prol da melhoria e transformação de cada um dos recuperandos e suas famílias. Um abraço fraterno, Dra. Cintia”.

Missão LGBTQIA+ realiza inspeções prisionais no RS

A Defensoria Pública do Estado, através dos Núcleos de Defesa em Execução Penal – NUDEP, e de Defesa em Direitos Humanos – NUDDH, participou da Missão LGBTQIA+ do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura.

Os trabalhos de inspeção tiveram início no dia 04 de outubro, com o objetivo de verificar as condições dos estabelecimentos prisionais e o tratamento dispensado à população LGBTQIA+, com aplicação de questionamentos dirigidos às pessoas presas, à direção, à equipe técnica e de saúde e aos policiais penais.

As defensoras públicas dirigentes dos Núcleos, Cintia Luzzatto e Aline Palermo Guimarães, e o defensor público Arthur Amaral Monteiro, titular da 1ª Defensoria Pública de Cruz Alta, conjuntamente com os peritos do Mecanismo Nacional Barbara Coloniese, José Ribamar Araújo Silva e Ronilda Vieira Lopes, realizaram as inspeções que contaram ainda com a participação das representantes do Conselho Estadual contra a Tortura do Estado do Rio Grande do Sul, Cristina Gross Vilanova, Vanessa Chiari Gonçalves e Mariana Rodrigues, e do Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura, Guilherme Gomes Ferreira e Caio Klein.

As fiscalizações ocorreram na Penitenciária Estadual Feminina de Guaíba, na Penitenciária Estadual de Charqueadas e no Presídio Estadual de Cruz Alta.

Na avaliação da dirigente do NUDEP, Cintia Luzzatto, o Mecanismo Nacional, “além de protagonista, é essencial na busca da erradicação de violações de direitos humanos nas prisões, o que se coaduna com a função institucional da Defensoria Pública de proteção das pessoas contra a tortura e que, a partir dos respectivos



apontamentos nos relatórios, deverá tomar as medidas cabíveis de modo a estancar as eventuais violações constatadas”.

A Perita do Mecanismo, Bárbara Coloniese, destacou que o Brasil é, pelo 13º ano consecutivo, o país que mais mata transgêneros no mundo. Por isso, o MNPCT decidiu empreender uma missão nacional temática com o foco na população LGBTQIA+ no cárcere.

Defensoria Pública inspeciona Instituto Psiquiátrico Forense (IPF)



Os Núcleos de Defesa em Execução Penal (NUDEP) e da Saúde (NUDS), por meio dos seus dirigentes, defensores públicos Cintia Luzzatto e Aldo Neri de Vargas Junior, realizaram inspeção no Instituto Psiquiátrico Forense (IPF), em Porto Alegre. A diligência foi realizada pelos defensores com objetivo de verificar as atuais condições das instalações do instituto. Atualmente, o IPF abriga 187 internos de ambos os sexos.

Foram inspecionados os alojamentos masculino e feminino, fechados e abertos; setor de triagem, cozinha, farmácia, lavanderia, área de manutenção, além de outras áreas pertencentes ao local. Na ocasião, os defensores públicos conversaram com servidores e pacientes, a fim de coletar informações quanto ao funcionamento do local.

Durante a inspeção, foi constatado que as condições de higiene melhoraram substancialmente desde o último relatório de inspeção, bem como as instalações da cozinha, que demonstrou estar bem estruturada e higienizada, contando com Nutricionista que prepara os cardápios de acordo com a prescrição técnica. Todos os dados coletados constarão do relatório respectivo, que será acostado ao PADAC em trâmite nos núcleos, instaurado a partir de inspeção feita pelo* Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura, e embasarão eventuais providências a serem adotadas.

Leia +

Seminário promovido pela DPE/RS discute execução penal brasileira



O Núcleo de Defesa em Execução Penal (NUDEP) da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (DPE/RS) promoveu, na tarde do dia 04/11, o 3º seminário do ciclo de debates sobre a execução penal no Brasil. O evento, em parceria com o Centro de Estudos, Capacitação e Aperfeiçoamento da

Defensoria Pública do RS (CECADEP) e o Grupo de Pesquisa em Alternativas Penais, aconteceu na sede da Defensoria Pública e na modalidade online.

O defensor público do Estado do Rio Grande do Sul, graduado e pós-graduado em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Arthur Amaral Monteiro participou como palestrante do painel “Sistema Nacional de Combate à Tortura; Redes e Participação Social”. O debate também contou com a participação da perita do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura Barbara Coloniese e do membro da Assessoria de Formação e Desencarceramento da Pastoral Carcerária do Rio Grande do Sul e coordenador das Pastorais Sociais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) Sul 3, Pe. Edson Thomassim.

Iniciado em maio, o ciclo de palestras é voltado para pessoas em cumprimento de pena ou egressas, familiares de presos (as), membros de conselhos da comunidade, universitários, além do público em geral e se encontra disponível no portal EAD da Defensoria Pública do Estado.

Defensores públicos palestram em seminário sobre liberdade monitorada e direitos humanos



A defensora pública dirigente do Núcleo de Defesa em Execução Penal (NUDEP), Cintia Luzzato, e o defensor público dirigente do Núcleo de Defesa Criminal (Nudecrim), Andrey Régis de Melo, participaram como palestrantes no seminário sobre liberdade monitorada e direitos humanos, organizado pela Secretaria de Justiça e Sistema Penal e Socioeducativo (SJS/SPS) em parceria com a Superintendência dos Serviços

Penitenciários (Susepe), por intermédio da Escola do Serviço Penitenciário. O evento ocorreu nos dias 11 e 12 de novembro, no Teatro da PUCRS e na modalidade online.

Na quinta-feira (11), no painel “O papel do Ministério Público e da Defensoria Pública no processo de liberdade monitorada”, a dirigente do NUDEP explicou a importância da DPE possibilitar a defesa e a aplicação de uma pena justa aos menos favorecidos, frisando que o índice de reincidência de crime dos monitorados é irrisório. Participaram também como painelistas representantes do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) e da Divisão de Monitoramento Eletrônico da Susepe.

No dia 12, o dirigente do Nudecrim tratou do tema “Requisitos e condições para fixação da liberdade monitorada” junto com autoridades da SJSPS, da Susepe, do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), do MPRS, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), do Conselho Penitenciário do Rio Grande do Sul, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS).

Defensoria acompanha anúncio de novos investimentos em segurança pública e construção de novos estabelecimentos prisionais



No dia 19/11, o Núcleo de Defesa em Execução Penal da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (NUDEP – DPE/RS), participou de evento no Palácio Piratini, no qual o governador Eduardo Leite anunciou investimentos na Segurança Pública do Estado. No anúncio feito pelo Governo do Estado, o programa Avançar, tem como destaques o investimento de R\$ 465 milhões em novas tecnologias e qualificação

para o sistema prisional, assim como para a construção de novos presídios. No evento, foi anunciada a demolição/reconstrução da Cadeia Pública de Porto Alegre (antigo Presídio Central) e de novos estabelecimentos prisionais: Cadeia Pública de Caxias do Sul; Cadeia Pública Masculina de Rio Grande; conclusão da Penitenciária de Guaíba I; Cadeia Pública Feminina de Passo Fundo; Cadeia Pública de Alegrete; ampliação da Penitenciária Estadual de Canoas I; Nova Cadeia de Porto Alegre e Penitenciária de Charqueadas.

Leia +

NOTÍCIAS

Superlotação: pessoas presas na cadeia pública de Porto Alegre terão a pena contada em dobro

A juíza da 1ª Vara de Execuções Criminais da Comarca de Porto Alegre, Sonáli da Cruz Zluhan, em pedido coletivo feito pelos defensores públicos que atuam perante as Defensorias Públicas Especializadas em Execução Penal, adotando a jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH) determinou que a pena das pessoas que estão ou estiveram privadas de liberdade no presídio central, antigo nome da Cadeia Pública, terão suas penas cumpridas computadas em dobro, ante as condições degradantes e desumanas que assolam o local.

A decisão foi objeto do Comunicado n. 054/2021 do NUDEP, enviado aos colegas em 24/11/2021.

Construção do Núcleo de Gestão Estratégica do Sistema Prisional (NUGESP) ocorre dentro do cronograma

Leia +

Projeto desenvolvido por apenados construirá abrigos para animais

Lançado em setembro, o projeto “Amor de Bicho”, desenvolvido no Presídio Estadual de Frederico Westphalen/RS, utilizará a mão de obra prisional para produção de abrigos, comedouros, camas e redes de crochê para cães e gatos. A iniciativa tem como objetivo contribuir com a promoção da defesa e do bem-estar dos animais assistidos pela Associação Melhores Amigos dos Animais (AMAA) e pelo Adote em FW.Frederico Westphalen (RS).

O projeto destinará todos os produtos ass ONGs, que poderão utilizá-los em seus programas de adoção ou comercializá-los para custeio de despesas dos animais em risco. Além disso, a iniciativa promove práticas sustentáveis, como a reutilização de sobras de materiais da construção civil para a fabricação de produtos e possibilita a remição de pena aos privados de liberdade e práticas sustentáveis.

O Amor de Bicho conta com apoio da Defensoria Pública, do Presídio Estadual de Frederico Westphalen/RS, da Associação Melhores Amigos dos Animais, do Rotaract Clube e do curso de Arquitetura da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI).

Novos parâmetros para monitoração eletrônica são debatidos em evento com pesquisa inédita

Leia +

Artigo destaca relação entre violação de direitos humanos e efeitos no meio ambiente

Leia +

Sistemas carcerários e socioeducativos devem garantir liberdade de crença

Leia +

CNJ e MPT avançam em ação sobre trabalho e renda de pessoas presas e egressas

Leia +

Estabelecimentos prisionais transmitem programação especial da 67ª Feira do Livro de Porto Alegre para apenados

Leia +

Complexo penitenciário de Canoas possui mais de mil apenados trabalhando

Leia +

Programa de revitalização de unidades básicas de saúde com mão de obra prisional é iniciado no RS

Leia +

Mais de 2 mil pessoas privadas de liberdade realizam provas do ENCCEJA no RS

Leia +

DEPEN realiza capacitação em justiça restaurativa no sistema prisional do RS

Leia +

Apenadas de Santa Cruz recebem oficina para confecção de bioabsorventes

Leia +

Estabelecimentos prisionais gaúchos são avaliados em relatório do DEPEN sobre atenção a mulheres e a grupos específicos

Leia +

ENTENDIMENTO DO STJ

TJ-ES determina detração de pena de homem que cumpriu medidas cautelares

Leia +

SEGUE O STF

Processos sem trânsito em julgado não afastam aplicação do tráfico privilegiado

Leia +

RESOLUÇÃO DA CIDH

REGIME PRISIONAL

Data de exame criminológico não pode ser marco de contagem para progressão

Leia +

INJUSTIÇA FREQUENTE

CNJ cria grupo para evitar condenação de inocentes por reconhecimento falho

Leia +

VIOLÊNCIA ESTATAL

Juiz não menciona tortura visível em 80% das sentenças no RJ, diz relatório

Leia +

Justiça afasta agentes e delegados penitenciários suspeitos de torturar detentos em presídio de Passo Fundo/RS

Leia +

Covid-19 no sistema prisional

[Neste link](#) você pode acessar o Boletim Diário dos casos de COVID-19 no sistema prisional do Estado do Rio Grande do Sul, disponibilizado pela Secretaria de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo (SJCDH).

Covid-19: mesmo com avanços, vacinação de pessoas presas segue abaixo da média geral

Leia +

Monitoramento Local Covid -19: Grupos de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Medidas Socioeducativas dos Tribunais de Justiça e dos Tribunais Regionais Federais (GMFs)

Leia +

Epidemia não justifica manutenção de pena mais gravosa, decide Barroso

Em decisão proferida no dia 26 de junho, o ministro Luís Roberto Barroso entendeu que, ainda que medidas de isolamento estejam sendo adotadas pelo sistema prisional estadual, a epidemia do novo coronavírus não pode servir como justificativa para agravar a situação do apenado.

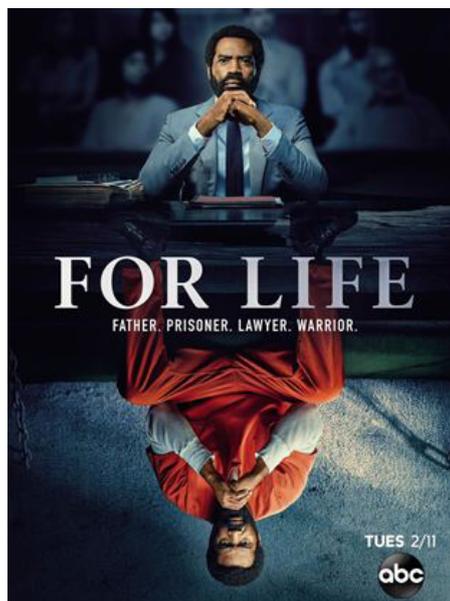
O caso concreto envolvia preso que obteve progressão ao regime semiaberto em abril deste ano. O cumprimento da concessão, no entanto, foi descumprido por juiz da Vara de Execuções Criminais de Ribeirão Preto (SP), levando em conta que as transferências entre unidades prisionais estão suspensas.

De acordo com Barroso, a decisão de primeiro grau viola a Súmula Vinculante 56, pois a falta de estabelecimento penal adequado não autoriza a manutenção do condenado em regime prisional mais gravoso.

Barroso deferiu o pedido em parte, determinando a adoção de medidas que permitissem a transferência do autor para o semiaberto e, ainda, que o juízo originário analise a situação do autor de forma individualizada para conceder regime ainda mais benéfico, nos termos da Recomendação 62, que visa diminuir o ingresso de pessoas no sistema prisional e socioeducativo, orientando que os magistrados reavaliem prisões em que o crime foi cometido sem violência ou grave ameaça.

Leia +

DICAS CULTURAIS



// For Life – Lutando por Justiça //

Direção: George Tillman Jr.

Gênero: Drama/crime

Lançamento: 2020

Na série For Life – Lutando por Justiça, acompanhamos a jornada inspiradora de Aaron (Nicholas Pinnock), um ex-presidiário que se tornou advogado. Enquanto procura expor as falhas nos sistemas penal e legal americanos, ele também se esforça para recuperar sua vida anterior à prisão.

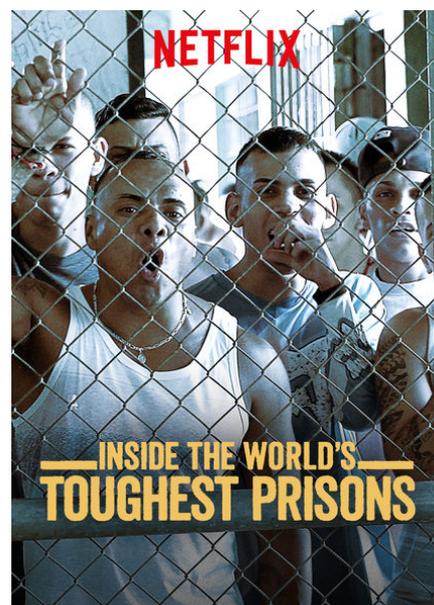
// Por Dentro das Prisões Mais Severas do Mundo – documentário //

Direção: Edward Macgown

Gênero: Documentário/drama

Lançamento: 2016

Jornalistas investigativos se infiltram pelas penitenciárias mais regidas do mundo, onde a intimidação e a brutalidade imperam, para mostrar a realidade e as condições de vida de presidiários e inspetores de segurança.



Núcleo de Defesa em Execução Penal - Nudep -

Dirigente Cintia Luzzatto

Subdirigente Fernando Rückert Scheffel

Integrantes do Núcleo

André Castanho Giroto

Antonio Marcos Wentz Brum

Bruno Pugialli Cerejo

Carolina De Azevedo Tatagiba Lannes

Irvan Antunes Vieira Filho

Joziele Bona Campana

Mônica Zimmer

Ricardo de Azambuja Gick

Endereço: Rua Sete de Setembro, nº 666, 8º andar, sala dos Núcleos Especializados, Porto Alegre/RS

CEP: 90010-190.

Contato: (51) 3210-9332

nudep@defensoria.rs.def.br

Projeto Gráfico e Diagramação: Ascom - DPE/RS